

AOS ESTUDANTES

PORTUGUESES

Considerando a importância do apelo feita por 3 ex-presidentes da UNEB (União Nacional dos Estudantes do Brasil) para que todos os organismos universitários, estudantes e associações, apoiem e se solidarizem com a luta dos democratas brasileiros de repulsa perante mais três crimes odiosos de Geisel, a D.C. da A.A.C., Escola Brótero e I.S.C.A.C. divulgam o apelo e manifestam assim o seus inequívocos apoios ao POVO-BRASILEIRO, exigindo a imediata libertação dos 12 democratas brasileiros.

A 16 de Dezembro passado, uma brigada da tão tristemente celebre II Exército do Brasil em S. Paulo, fez três mortos. Doze outras pessoas foram presas e encontram-se nas prisões onde centenas de patriotas e democratas foram assassinados sob tortura nos últimos anos. Embora o regime do Gen. Geisel se recuse a dar os seus nomes, a identidade de um dos detidos já se sabe: Aldo Abrantes, advogado, ex-presidente da UNE do Brasil.

Eleito para presidente da UNE do Brasil em 1961, Aldo bateu-se firmemente contra a primeira tentativa de golpe de Estado dos militares em Agosto do mesmo ano.

A sua participação e de todos os estudantes na denuncia do golpe dos militares valeu-lhe ser um dos líderes mais odiados por aqueles que em 1964 impuseram a ditadura militar que vigora ainda no Brasil. Aldo continuou o combate pela liberdade e independência nacional, mau grado o regime policial.

Os sucessivos governos militares tentaram destruir o movimento estudantil e a UNEB que seguiam uma linha de oposição feroz ao regime. A lista de atrocidades cometidas contra os sucessores de Aldo é longa. Nada mais que os 4 presidentes e os 18 vice-presidentes da UNEB entre 1966 e 1973, 7 foram assassinados, 9 foram presos-6 deles barbaramente torturados e 5 foram obrigados a refugiarem-se no estrangeiro. Podíamos continuar estas listas com centenas de camaradas assassinados, milhares de outros tendo sido presos, exilados. Esta história sinistra de atrocidades e crimes demonstra inequivocamente o perigo permanente em que se encontram os opositores do regime. Aliás, no próprio momento em ele era preso, um outro dirigente estudantil-João Batista Drumond foi assassinado ("atropelado por um automóvel" diz a polícia), bem como um antigo deputado do P.C. do Brasil-Pedro Pomar e um dirigente metalúrgico de S. Paulo-Angelo Avoyo ambos baleados pela polícia do II Exército.

Nós, antigos presidentes da UNEB, actualmente na Europa, lançamos um apelo a todos os organismos universitários, aos estudantes e suas associações para que desenvolvam uma larga campanha de solidariedade com Aldo

AOS ESTUDANTES

e com os outros 11 anti-fascistas recentemente presos no Brasil.

Fim aos assassinos e torturas! Salvemos Aldo e os 11 anti-fascistas de S. Paulo!

A ditadura de Geisel saberá que os seus crimes suscitam uma indignação na opinião pública internacional!

José Luis Moreira Cuedes
Presidente da UNEB 66/67

Jean Marc
Presidente da UNEB 68/69

Luis Travassos
Presidente da UNEB 67/68